



ESCOLA SUPERIOR DO PARLAMENTO CEARENSE - UNIPACE

Desafios e conquistas da gestão pública na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Turismo - Uma Análise à Luz da Gestão Pública Municipal de Jaguaribe (2021–2024)

ELIVAN PEIXOTO DE QUEIROZ¹

ESTEVÃO ARRAIS²

RESUMO

Este Trabalho analisa os desafios enfrentados e as ações realizadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Turismo do Município de Jaguaribe no período de 2021 a 2024, considerando os processos de gestão pública municipal, políticas locais de desenvolvimento e referenciais teóricos contemporâneos. Utiliza pesquisa documental, dados das instâncias governamentais do município, do Estado do Ceará e da União. Foi utilizado o método auto etnográfico, integrando vivências do pesquisador enquanto gestor municipal da pasta.

Palavras-chave: Desenvolvimento Econômico; Gestão Pública Municipal; Ciência e Tecnologia; Jaguaribe; Inovação; Empreendedorismo; Turismo.

¹ Elivan Peixoto de Queiroz, Especialista em Gestão Pública – elivanqueiroz@hotmail.com

² Estevão Arrais; Doutor em Políticas Públicas (UECE). Mestre em Avaliação de Políticas Públicas (UFC). Graduado em Administração Pública (UFCA) – estevaolarrais@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Contexto e Conceito de Desenvolvimento Econômico

Jaguaribe é um município brasileiro do estado do Ceará. Sua população estimada, de acordo com o último Censo realizado pelo IBGE em 2022, de 33.726 mil habitantes, sendo considerada como cidade de pequeno porte II. A sua área territorial é de 1877 km², o que corresponde a uma densidade de 17,97 hab/km², tem um PIB per capita de 16.222,68 R\$ está localizada no semiárido do Vale do Jaguaribe, distante a 300km da capital Fortaleza (IBGE 2025T). A maioria dos municípios se localizam na área urbana da sede do município, e o restante reside nos quatro distritos de Feiticeiro, Mapuá, Nova Floresta, Aquinópolis e na vila Vertentes. Jaguaribe é o 56º município mais populoso do Ceará. É reconhecida no Ceará pelo título "a terra do queijo de coalho", possui uma tradição histórica e cultural profundamente enraizada na produção de Queijos coalho que se notabilizam pela qualidade, sabor e conquistas de premiações no Ceará, no Brasil e na América do Sul. O Queijo Jaguaribano é produzido há mais de 300 anos e o município está entre as principais bacias leiteira do estado do Ceará. Foi aprovado no Senado da república o PL 3206/2024 já aprovado no senado e enviado para a Câmara dos deputados (SENADO FEDERAL 2024) tornando Jaguaribe a Capital Nacional do Queijo Coalho.

É também reconhecida por apreciadores de moda como a cidade que produz as mais belas rendas de artesanato filé. O nosso artesanato já ornamentou alas de escolas de samba do RJ, esteve nas passarelas de desfiles do São Paulo Fashion Week, e já decorou cenários de filmes e novelas da rede globo de televisão. A cidade é banhada pelo Rio que leva o mesmo nome, um dos mais importantes do estado com mais de 600 km de extensão. O Rio Jaguaribe já foi considerado o maior rio seco do mundo, antes de ser perenizado depois da construção do açude do Orós em 1961. É importante ressaltar que a cidade é frequentemente citada por veículos de comunicação como uma das mais quentes do Brasil (PREFEITURA DE JAGUARIBE 2021)

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Turismo de Jaguaribe teve a sua denominação modificada no ano de 2021. Quando recebemos o cargo na transição de governo os dados e informações foram apagados dos computadores, e tivemos que enfrentar este desafio para iniciar os trabalhos na pasta com poucos dados de memória institucional. Segundo a Pesquisadora da FGV e da USP Gabriela Lotta, a sustentabilidade é a capacidade da política pública permanecer de forma perene por um longo período de tempo e que de fato venha a gerar resultados que transcenda e que causem impacto para além do mandato eleitoral daquele que está no comando das políticas públicas. A sustentabilidade é pré-requisito é condição *sine qua non* para fazer acontecer de forma sólida as políticas em áreas que não se consegue resultados efetivos em curto prazo.

Essa descontinuidade foi difícil no início, mas nos aproximou do público das áreas de interesse da secretaria. E intensificamos os diálogos para atender as demandas da pasta entre elas a necessidade de gerar emprego e de gerar renda que era os maiores reclames da população para impulsionar a economia local. Entre os anos de 2021 e 2024, a gestão municipal vivenciou desafios substanciais decorrentes de limitações estruturais, orçamentárias e de pessoal, mas com o

tempo, avançamos para melhorar os índices de eficiência e eficácia realizando ações e projetos próprios e em parcerias com a iniciativa privada, instituições públicas e entidades do terceiro setor que possibilitaram a secretaria mais visibilidade e reconhecimento por parte da população e da gestão.

A relevância deste estudo está na necessidade de analisar, sob uma perspectiva científica e prática, os desafios enfrentados na minha visão como secretário Municipal da pasta do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Turismo de Jaguaribe durante o período de 2021-2024. Ao explorar tais desafios e evidenciamos as ações realizadas pela pasta que contribuíram para o aprimoramento da administração pública local e para o fortalecimento do planejamento governamental.

O Índice de Desenvolvimento municipal - IDM é realizado pelo instituto de pesquisa e estratégia econômica do Ceara - IPECE tem por objetivo avaliar o desenvolvimento dos municípios cearenses, possibilitando a comparação entre eles em um ano específico, bem como ao longo dos anos. Segundo o IPECE é uma ferramenta que subsidia a gestão governamental, sendo importante para o aperfeiçoamento de políticas públicas e a otimização da alocação de recursos públicos. O trabalho do IPECE é fundamental na elaboração dos indicadores, que são tão importantes para os municípios. Entretanto, Jaguaribe ainda enfrenta limitações importantes, como baixa industrialização, pouca diversificação econômica e insuficiência de políticas continuadas voltadas para setores estratégicos como tecnologia, turismo e desenvolvimento econômico.

O trabalho busca contextualizar o cenário local, muitos municípios cearenses enfrentaram retração econômica, queda na geração de empregos e desafios para estimular o empreendedorismo na pós pandemia. E a gestão pública municipal passou a desempenhar papel ainda mais decisivo na recuperação econômica, articulando-se com instituições como SEBRAE, CENTEC, FAEC, SENAR, INSA, IFCE, Governo do Estado, a União e os parlamentos Estadual e Federal para estruturar programas de estímulo à atividade produtiva.

O conceito de desenvolvimento econômico envolve a melhoria contínua das condições de vida da população, a ampliação da capacidade produtiva local, o incentivo à inovação e à diversificação das atividades econômicas, bem como a criação de um ambiente institucional favorável ao empreendedorismo e ao investimento. No caso de Jaguaribe, compreender como esses elementos foram tratados e enfrentados pela gestão pública é essencial para orientar estratégias futuras. No contexto brasileiro, marcado pela complexidade do federalismo e pelas grandes disparidades regionais, o município emerge como o principal palco para a formulação e execução de políticas de desenvolvimento. A capacidade de um governo municipal em articular recursos, atores e projetos torna-se o fator crítico de sucesso para transformar potencialidades locais em resultados socioeconômicos efetivos (PAULA, 2005).

O conceito de desenvolvimento econômico refere-se ao processo de melhoria sustentável das condições econômicas, sociais e produtivas de uma localidade, incorporando dimensões como renda, emprego, inovação, infraestrutura, empreendedorismo e capacidade institucional. No contexto municipal, esse desenvolvimento depende diretamente da atuação da gestão pública, da articulação entre políticas públicas e do papel dos diversos setores estratégicos — como ciência e tecnologia, turismo, que juntos com o empreendedorismo e iniciativa do setor privado, assumem um protagonismo na agenda local.

1.1 Justificativa e Estrutura do Trabalho

O município de Jaguaribe, Ceará, detém potencial em áreas definidas, mas a materialização desse potencial em desenvolvimento sustentável é um desafio constante para a gestão pública municipal. Este trabalho se justifica pela necessidade de identificar sobre os desafios enfrentados e para dar visibilidade as conquistas alcançadas pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Turismo no período de 2021-2024. O estudo oferece uma contribuição valiosa para a administração municipal e para a academia, ao aliar a análise documental com a experiência empírica da autoetnografia, buscando fornecer subsídios concretos para o aprimoramento da gestão e da governança.

Ao longo deste trabalho, buscaremos ampliar a compreensão sobre a relevância do estudo, enfatizando a importância da Secretaria de Desenvolvimento Econômico como articuladora de políticas públicas estratégicas e destacando os desafios enfrentados no período de 2021 a 2024. Trata-se, portanto, de um estudo, com componente prático e reflexivo, situando a gestão pública municipal como elemento indissociável do desenvolvimento socioeconômico.

1.2 Problema

A questão central deste estudo é: Descrever os principais desafios enfrentados pela Sedectt, no período de 2021 a 2024, e apresentar as ações e projetos realizados pela ótica da gestão pública municipal.

O estudo é importante para explicitar as dificuldades enfrentadas e compreender as limitações que afetam o desenvolvimento do município, e para apresentar as ações e projetos realizados que contribuíram para o crescimento econômico e a capacidade competitiva do município.

1.3 Objetivo Geral

Identificar os desafios e enfatizar as principais ações e projetos realizados na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Turismo de Jaguaribe no período de (2021-2024)

1.3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever o papel do gestor público municipal a frente da secretaria;
- Relatar os desafios enfrentados pela gestão municipal nas áreas analisadas, na visão do gestor da pasta

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 O Desenvolvimento Econômico Local

O referencial teórico, vai discutir a atuação do município como um agente do desenvolvimento econômico local e expor a atuação da Secretaria de

Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Turismo do município e abordar temas relevantes para o entendimento do trabalho. A gestão do desenvolvimento econômico local implica em um processo de *bottom-up* (de baixo para cima), onde a participação social e o capital social são tão importantes quanto os investimentos de capital (FURTADO, 2000).

A função municipal não é apenas regulamentar, mas atuar como articuladora e indutora do processo, identificando e apoiando as cadeias produtivas com maior potencial de retorno social e econômico. Para ocorrer o desenvolvimento econômico local é necessária uma gestão capaz de integrar setores tradicionalmente isolados. É tarefa da Secretaria coordenar estas frentes de inovação como motor, o turismo como cadeia de valor que gera renda e o Empreendedorismo como base social, para gerar uma economia mais forte e inclusiva. Como secretário atuo como articulador entre governo, sociedade civil e setor produtivo, sendo responsável por pensar, planejar e implementar políticas públicas. Segundo Secchi (2010), esse papel exige capacidade técnica, visão estratégica, habilidade de coordenação e tomada de decisões baseada em evidências.

A função administrativa é vista pela doutrina como o poder dever do Estado, ou de quem age ou atua em seu nome, para dar cumprimento fiel aos comandos normativos, de modo a atender aos fins públicos. Nesse contexto não é uma tarefa simples, conceituar eficiência na administração pública, o mestre Hely Lopes MEIRELLES quando trata do tema em sua obra de direito administrativo brasileiro, advoga que eficiência é "o que se impõe a todo agente público de realizar suas atribuições com presteza, perfeição e rendimento funcional.

Observa-se que tem sido aceita cada vez mais a ideia de que a participação mais efetiva da sociedade por meio de suas organizações é um fator que provoca o desenvolvimento econômico local. Para Buarque (1999), o desenvolvimento local implica a mobilização articulada entre os diversos atores e as esferas de poder, tais como as organizações não governamentais, a sociedade civil, as instituições privadas e políticas e o próprio governo.

Nos estudos de diversas experiências de desenvolvimento regional e local, passou-se a observar que fatores antes considerados secundários ao crescimento e com forte diferenciação *local* eram importantes na explicação do sucesso de certas localidades. Esses fatores, quando estimulados, permitiam melhorar a produtividade e possibilitavam uma melhor distribuição de renda (cf. J. AMARAL FILHO, 1996). Em Jaguaribe essa situação citada tem refletido na valorização do "terroir" termo francês, que é o conjunto de fatores naturais (solo, clima e vegetação) que junto com o saber fazer humano confere características únicas ao nosso Queijo de Coalho, que é comprovado cientificamente como único segundo a professora Mônica Gonçalves da Universidade Federal de Campina Grande –PB.

Uma perspectiva teórica possível para a análise do desenvolvimento econômico local é a do institucionalismo político, que centra a sua atenção no papel das instituições, dentre as quais destaca-se a administração pública municipal, como agente do desenvolvimento por meio de políticas, estratégias e alianças. Este tipo de abordagem permite enxergar a emergência de um dado fenômeno, no caso o

desenvolvimento econômico local, e apontar o papel determinante da dimensão política (cf. G. COCCO, 1996, p.39).

Depois do Advento da Covid em que as relações, costumes e o mundo do trabalho mudaram, a SEDECTT se voltou para identificar as vocações do município, buscando fortalecer os arranjos produtivos locais como o ecossistema do Leite do Queijo e do Artesanato e da fabricação de móveis como forma de gerar empregos e novas oportunidades de renda. O desenvolvimento econômico local pode ser definido como o conjunto de estratégias e ações para a (re)construção da base produtiva local (para a ativação da economia local) (cf. C. C. SILVA, 1998b)

2.2 Gestão Pública Municipal e Capacidade Institucional

A gestão pública municipal, no contexto do desenvolvimento, transcende a mera administração de serviços básicos. Ela exige o que a literatura chama de capacidade institucional ou capacidade estatal (SECCHI, 2016). Esta capacidade é definida pela qualidade da burocracia, pela estabilidade administrativa, pela arrecadação própria e pela eficácia na implementação de políticas.

Como gestor da pasta é determinante que eu utilize a minha experiência de mais de dez anos trabalhando nas instancias do poder público e para fazer análises e diagnósticos da realidade municipal e segundo (SECHI, 2016 p.5). O problema público está para a doença, assim como a política pública está para o tratamento. Metaforicamente, a doença (problema público) precisa ser diagnosticada, para então ser dada uma prescrição médica de tratamento (política pública), que pode ser um remédio, uma dieta, exercícios físicos, cirurgias, tratamento psicológico, entre outros (instrumentos de política pública).

Na minha visão de gestor o secretário de uma pasta tem que ser um facilitador de processos, para liderar pessoas para conquistar resultados em benefício da população e mostrar capacidade institucional. Tem o papel de ser um agente de diálogo com os mais diversos setores da gestão, da iniciativa privada e da sociedade organizada, de trabalhar para imprimir celeridade nas ações, desburocratizar processos e formular soluções para os problemas e demandas existentes. Ao assumir uma função pública o agente deve estar consciente de que estará assumindo um compromisso com a coletividade, de trabalhar para fazer com que se obtenha o melhor resultado possível com os recursos e material humano disponível. Assim, nas palavras de Gasparini: “O desempenho deve ser rápido e oferecido de forma a satisfazer os interesses dos administrados em particular e da coletividade em geral.” Pois ainda segundo o doutrinador, o agir do administrador não pode ocasionar prejuízo ao administrado, caso em que pode a Administração Pública ter que indenizar o prejudicado (GASPARINI 2005 p. 21).

A nossa secretária não discricionariedade financeira para executar ações e projetos e durante esse período de gestão recebemos vários não por parte do setor que libera recursos e a alternativa foi viabilizar as PPPs parcerias público e privadas com entidades privadas e entes públicos para executar a maioria das nossas ações e projetos. Tenho convicção que antes de iniciar qualquer ação e tomar decisão os administradores públicos deveriam ter por obrigação procurar a melhor combinação

dos recursos com as formas mais racionais de organização da atividade econômica (Relato do gestor)

3 METODOLOGIA

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e analítico, combinando duas modalidades centrais de investigação: a pesquisa documental e a pesquisa autoetnográfica.

3.1 Pesquisa Documental

A pesquisa documental consiste na análise das leis: LOA e PPA e registros administrativos (apresentações e registros do gestor da pasta) relacionados às ações da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Turismo entre 2021 e 2024.

3.2 Documentos consultados:

- Registros do gestor da pasta;
- Plano Plurianual (PPA); LEI N° 1.556 DE 05 DE NOVEMBRO DE 2021
- Lei Orçamentária Anual (LOA) Lei Municipal N 1.505/2020, de 04 de Novembro de 2020, (LOA) - Lei Orçamentária Anual para o exercício financeiro de 2021
- Lei N.º 1.558 de 05 de novembro de 2021. Exercício financeiro de 2022
- Lei N.º 1.620 de 07 de dezembro de 2022. Exercício financeiro de 2023
- Lei N.º 1.666 de 05 de dezembro de 2023. Exercício financeiro de 2024
- Plano municipal de Turismo
- Site da Prefeitura e redes sócias

3.3 Pesquisa Auto etnográfica

O método da autoetnografia foi adotado considerando que o pesquisador atuou diretamente como gestor público da SEDECTT no período de 2021 a 2024. Essa metodologia permite integrar reflexões pessoais, vivências práticas e observações institucionais ao estudo, através de registros pessoais, descrição de experiências práticas e a visão sobre os desafios e ações realizadas durante o período.

4 DESAFIOS E AÇÕES REALIZADAS

4.1 Desenvolvimento Econômico

O município de Jaguaribe está entre as 5 primeiras cidades do Ceará com melhor índice de Desenvolvimento Municipal – IDM segundo a APRECE – Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará. E o empreendedorismo é um dos pilares do desenvolvimento local, haja vista que no período estudado já foram abertas um total de 1.096 novas empresas segundo dados fornecidos secretaria de planejamento e finanças do município (ver anexo 1) o que demonstra a predisposição dos empreendedores para investir no município. No mesmo Segundo dados da sala do empreendedor foram abertos 260 novos MEIs,

especialmente em setores como alimentação, estética, vendas, serviços digitais e transporte alternativo. Segundo o IBGE (anexo 2) o PIB municipal apresentou variação moderada nos últimos anos, com aumento impulsionado pelos setores de serviços, do comércio, da fabricação de móveis, da administração pública e da agropecuária voltados para a produção de Leite e Queijos. Estes setores supracitados são os maiores empregadores com cerca de 4.844 empregos formais conforme dados do IBGE. Esses dados reforçam a importância das ações da gestão, bem como o papel da SEDECTT na estruturação de estratégias de crescimento sustentável, através da criação de Programas de incentivo ao empreendedorismo (anexo 3).

A nossa Sala do Empreendedor (anexo 4 e 5) realizou neste período o total de 4.493 atendimentos com serviços de abertura, formalização, declaração de imposto de renda, alteração e baixa dos MEI, realiza e indica cursos de capacitação para fomentar o empreendedorismo e realiza orientação para obtenção de crédito. Furtado (2003) destaca as desigualdades estruturais do Nordeste e sua baixa diversificação produtiva.

O Distrito Industrial de Jaguaribe constitui um dos pilares estratégicos para a promoção do desenvolvimento econômico local, no seu auge já teve 3 grandes indústrias, mas depois de 8 anos encerraram suas atividades atualmente opera aquém de sua capacidade, e os referidos galpões estão hipotecados ao banco, como poder público buscamos diálogo levando empresários interessados na aquisição dos galpões, mas essa situação não evoluiu devido a burocracia do BNB. Colocamos como prioridade a revitalização do Distrito e nesse período, iniciamos a divulgação dos Incentivos fiscais para Distrito industrial: Município (Lei 877, de 26/02/2007 doação de lotes – anexo 6) (ICMS anexo 7) e União (SUDENE anexo 8). Atualmente está em funcionamento no Distrito uma empresa Vidal indústria e comércio de pré-moldados CNPJ: 29.530.930/0001-39, a Metalúrgica Metal callixto Ltda com CNPJ: 34.213.897/0001-53 e a empresa de reciclagem vitória régia com CNPJ: 23.952.7055/0001-04 e ainda o CONVALE – Consórcio de público de resíduos sólidos com CNPJ: 35.725.178/0001-84.

Neste período a câmara de vereadores autorizou o poder executivo a doar com encargos na forma da lei 877 de 2007 lotes no distrito industrial para as empresas de pré moldados a RP Engenharia CNPJ: 36.710.140/0001-09 e para Hipercollor tintas com CNPJ: 45.603.332/0001-07 e está em tramitação na câmara, doações para Empresa Rações Miranda com CNPJ: 41. 608.092/0001-19 e para uma usina solar da Empresa Ipel Engenharia com CNPJ: 33. 673.750/0001-83

4.2 Desafios

- Superar a Burocracia para obtenção dos benefícios fiscais, município (doação terrenos). Estado (ICMS) e União (Sudene);
- Atualizar os equipamentos de informática ultrapassados
- Falta de recursos humanos especializados, cargos políticos e não técnicos
- Orçamento insuficiente para ações da secretaria
- Infraestrutura física no local de trabalho limitada;
- Escassez de mão de obra qualificada para indústria,
- Forte dependência das transferências de recursos federais e estaduais

- Atrair novas indústrias para o Distrito industrial
- Morosidade no licenciamento ambiental para empreendimentos.

Esses fatores supracitados tem dificultado a atração de indústrias, e maior expansão do comércio local, mas acreditamos que podemos supera-los com trabalho e capacidade de articulação.

4.3 Ações realizadas em parceria

- Lançamento Programa Avança Jaguaribe, cursos e capacitações (anexo 6.1)
- Parceria com fintechs e bancos aumenta o acesso ao microcrédito Ceará Credi: (anexo 9) Finsol (anexo 10) Santander Prospera (anexo 11) Credi Amigo BNB, abriu agencia própria (anexo12)
- Investimento em Capacitação profissional;(anexo 13)
- Fortalecimento dos arranjos produtivos locais, apoio aos pequenos laticínios para obter certificação do SIE E SIF (Laticínio Bom Gosto – anexo 14) Laticínio Serrinha (anexo 15) Laticínio N S Candeias anexo 16) Fazenda Maria Quitéria (anexo 17)
- Redes de comercialização para o IG do Artesanato renda filé (anexo 18)

4.3.1 CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O desenvolvimento de ações da ciência e da tecnologia são fatores importantes para efetivar políticas públicas inovadoras. Em Jaguaribe, a presença de instituições como o IFCE, Escolas Profissionais, a Universidade aberta do Brasil, as faculdades EAD como Unicessumar, Estácio, Uniaselvi e a crede 11 indicam uma base para impulsionar a inovação no município, mas neste campo temos muitas parcerias para realizar para que possamos avançar. O progresso tecnológico permitiu à sociedade usufruir de benefícios e facilidades no seu dia a dia. A inovação faz parte de uma série de mudanças econômicas em um ambiente em constante evolução, parte de um processo endógeno de descoberta, desenvolvimento e produção (DOSI, 1988).

É importante ressaltar que, A pesquisa tecnológica, por meio de parcerias entre empresas e universidades ou institutos de pesquisa, têm se mostrado como tendência mundial, vez que objetiva desenvolver uma mentalidade para solucionar problemas tecnológicos de forma conjunta e difundir e atualizar a pesquisa, estimulando o seu uso nas empresas (MARCOVITCH, 1999). A Sedectt trabalha para propiciar o diálogo entre as instituições de pesquisa as empresa e o governo municipal

4.3.2 DESAFIOS

- Limitações no acesso à tecnologia e alta conectividade internet nas repartições públicas;
- Ausência de políticas de inovação continuadas.
- Falta de interiorização da inovação por meio de hubs tecnológicos, laboratórios de fabricação digital e capacitações.
- Poucos editais de Ciência, Tecnologia dos governos estaduais e federais

- Orçamento inexistente, não tem fundo financeiro
- Criar o Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- Instituir o Programa Municipal de Fomento à Inovação.
- Conectar empresas locais a programas (Funcap, ICT, SECITECE, MCTI).
- Criação de startups orientadas para problemas locais
- Baixa qualificação em gestão tecnológica
- Baixa integração entre empresas e instituições de ensino e poder público
- Agregar Valor aos produtos Lácteos; estimulação as queijarias a partir do êxito da indústria ISIS localizada no distrito de Feiticeiro

4.4 Ações realizadas em parceria

- Abertura dos 3 CVTs do município com a realização de 66 cursos e a qualificação de 980 alunos no período (anexo 20)
- O IFCE no município de Jaguaribe, inaugurou 1º laboratório de programação e desenvolvimento da Internet 5G em cidades do interior do Ceará, montado pela empresa Chinesa Huawei e pela Brasileira Brisanet. (anexo 19)
- 1º E 2º Seminários de Ciência, Tecnologia e Inovação do Vales do Jaguaribe
- Segundo Colocado no Prêmio Jovem Cientista (anexo 21)
- Em Parceria com instituição do 3º setor criação da primeira ICT do Município (anexo 22)
- Parceria com o Academy da Huawei empresa chinesa de tecnologia, palestras e capacitações para jovens (anexo 23)
- Aplicação de instrumentos de descrição de cargos e funções, análise de potencial e pesquisa de clima organizacional com os colaboradores da SEDECTT
- Criação em parceria dos APPs Prá já (seinfra) e Rota do Queijo (INSA) Instituto do Semiárido sediado e Federal de Campina Grande (anexo 24)

4.4.1 TURISMO

O turismo em Jaguaribe tem uma forte vocação cultural, histórica, natural e gastronômica. Investimentos em infraestrutura turística, roteiros regionais e divulgação dos atrativos está gradativamente atraindo a atenção de visitantes para conhecer o município. O turismo é uma das atividades mais promissoras para Jaguaribe. Furtado (1998) relaciona o turismo sustentável à valorização da cultura local, preservação do ambiente e geração de renda. Jaguaribe possui atrativos naturais, religiosos e culturais com forte potencial. A Lei 1.561, de 05 de novembro de 2021. Prefeitura de Jaguaribe Cria o Museu do Queijo Coalho e materializa em um ambiente a cultura e a tradição em um só lugar.

O turismo é uma das cadeias produtivas com grande potencial de geração de emprego e renda. Em Jaguaribe estamos potencializando os recursos naturais do Rio Jaguaribe, o balneário da Barragem de Santana, os eventos religiosos, musicais, gastronômicos.(fonte: Plano de Turismo 2021 a 2024) No ano de 2024 alcançamos uma projeção Nacional como o Maior e Melhor Queijo Coalho do Mundo(anexo 25) evento que atrai turistas e visitantes de todo país, lotando hotéis pousadas, restaurantes e contribui para dar visibilidade a cidade e melhorar a atração de

investimentos para infraestrutura turística. O turismo em Jaguaribe vem sendo um vetor de crescimento local.

4.4.2 DESAFIOS

- Baixa profissionalização dos serviços turísticos.
- Ausência de roteiros estruturados.
- Falta de sinalização e materiais promocionais do trade turístico.
- Carência de infraestrutura de hospedagem.
- Contratar Turismólogo e agente de Turismo
- Criar as rotas do Queijo e do artesanato e a trilha ecológica do Rio Jaguaribe
- Atualizar o plano de Turismo com novas atrações
- Organizar o trade turístico do município de Jaguaribe,
- Aumentar número de visitantes em eventos municipais
- Fomentar o desenvolvimento turístico sustentável;

4.5 Ações realizadas em parceria

- Evento Festivo: Jaguar Fest – Micareta (anexo 26)
- Festival de Queijos e Festival Gastronômico e Encontro Queijeiro (anexo 27)
- Desfile no São Paulo fashion week do Artesanato de Jaguaribe (anexo 28)
- Inscrição no Mapa do Turismo e no cadastur e prêmio Artesanato Globo (anexo 29)
- Criação da liga dos concursos: Jaguaribe é o município que mais conquistou prêmios, nos concursos de Queijo Coalho: PEC NORDESTE, ENEL, EXPOECE, E COPA SUL AMERICANA NO PERU (anexos 30 e 31)
- Melhoria da estrada do Balneário Barragem Santana (anexo 32)
- Conquista da Outorga da IG do Artesanato de renda Filé pelo Instituto Nacional de propriedade Industrial INPI (anexo 33)
- Instituição da Lei.561/2021 e Criação do Museu do Queijo (anexo 34)

4.5.1 DESAFIOS ENFRENTADOS

Segundo o pesquisador Secchi a implementação das políticas de desenvolvimento enfrenta desafios crônicos, frequentemente agrupados em quatro áreas (SECCHI, 2013; PEREIRA, 2016) Observação na nossa experiência como secretário alguns aspectos que dificultam a execução de projetos como: constante limitação ou ausência de orçamento, as regulações ambientais que aumentam a burocracia, a falta de bons quadros técnicos selecionados pela meritocracia e não por cargo político e por último a capacidade de participação social e governança. Reiteramos que só conseguimos realizar as ações citadas porque fomos buscar a intersectorialidade com outras secretarias e a participação da iniciativa privada, de instituições e entidade do terceiro setor

4.5.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO A PERSPECTIVA DO GESTOR

Durante a pesquisa analisamos documentos como LDO, a PPA, lei orçamentária e as nossas experiências práticas identificaram que existe um distanciamento entre o planejado e o executado, pois o que é colocado no papel mesmo que seja oficial muitas vezes não pode ser executado por falta de

orçamento. “descobrimos que a quase totalidade do nosso baixo orçamento vai para pagar folha e insumos

Das três áreas de atuação a Ciência e Tecnologia, ainda é a menos desenvolvida. E as nossas parcerias com empresas e Instituições ainda estão na fase inicial. Uma das maiores fontes de frustração operacional é agilizar a abertura de uma nova empresa quando o alvará sanitário, ou licenças levam muitos dias para ser analisados. Muitas vezes o empreendedor desiste empreender. Esta dificuldade é um exemplo claro de baixa capacidade institucional (SECCHI, 2013), onde a fragmentação das políticas e a rigidez burocrática anulam os esforços de atração de novas empresas. A burocracia e a fragmentação intersetorial são as faces mais visíveis da baixa capacidade institucional (SECCHI, 2013)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade é o lugar onde as pessoas vivem, trabalham e criam suas famílias. Para isso, precisam de bens e serviços que em grande parte dependem da atuação do poder público municipal, como é o caso da Saúde, Educação, Cultura, Esporte, Lazer e nos dias atuais até mesmo a geração de emprego, renda e novas oportunidades de trabalho.

Diante do estudo realizado que se propôs a identificar os desafios enfrentados e enfatizar as ações e projetos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia e Turismo de Jaguaribe, no período de 2021 a 2025, constatamos que os desafios enfrentados pelo município tem características variadas. O trabalho evidenciou que, embora a sedectt avance em algumas áreas como apoio ao empreendedorismo, fortalecimento dos arranjos produtivos locais, com o gradativo aumento de parcerias com institucionais públicas e privadas, com as ações de qualificação, mas ainda convivemos com as limitações financeiras, a falta de integração entre setores, a insuficiência de infraestrutura e carência de pessoal técnico especializado.

O desenvolvimento econômico municipal tem se consolidado como um dos principais desafios da administração de Jaguaribe e nesse campo conseguimos avanços significativos aos poucos estamos revitalizando o Distrito industrial e em breve teremos novas empresas, no segmento do agronegócio, o que era agricultura familiar e produção caseira de Queijos está evoluindo para laticínios que geram emprego e sustentam o produtor no campo. A quantidade de empresas abertas nesse período indica que apesar da crise o comércio da cidade está vivo e atuando e temos alcançando um número significativo de formalização dos micro empreendedores individuais. No que se refere ao turismo, Jaguaribe começa a se destacar com o turismo de eventos gastronômicos, a visitação a barragem de Santana aumentou, e o ecossistema do Queijo coalho com grandes conquistas de premiações no estado, no nordeste, em concursos nacionais e até internacionais tem atraído a atenção para o nosso Queijo e após a produção do Maior e Melhor Queijo Coalho do mundo tivemos visibilidade em todo o País, assim também como o Artesanato de renda filé que brilha nas passarelas e nos cenários da tv propiciam uma propagação positiva do município e que atrai o turista para conhecer nosso município

E nesse contexto a Sedectt tem desempenhado um papel que é reconhecido pelos munícipes, seja pelas iniciativas voltadas ao fortalecimento da economia local, apoio ao empreendedorismo, promoção de eventos, incentivo a atividades turísticas, e articulação com instituições estaduais e federais, entidades e empresas privadas. Em um cenário marcado por limitações orçamentárias, demandas crescentes da população e necessidade de modernização administrativa, compreender o papel do gestor público, que é importante. Secchi (2010) destaca que políticas públicas eficazes resultam de processos de formulação, implementação e avaliação bem estruturados.

O estudo também permitiu observar que o desenvolvimento econômico municipal não depende apenas da execução de políticas isoladas, mas sim de um conjunto de fatores interdependentes, conforme apontam autores como Celso Furtado e Secchi. Os desafios documentados em Jaguaribe ilustram de maneira prática o que a literatura descreve como entraves à gestão pública, como a burocracia, falhas de implementação e restrições estruturais. Da mesma forma, os resultados positivos evidenciam a relevância de ações focadas em resultados, capaz de promover e o diálogo com instituições públicas e privadas.

Os desafios são gigantes, mas não são insolúveis e com o amadurecimento que o cargo trouxe nesse período e os instrumentos e condições de execução adequados podemos superá-los mediante estratégias que combinem capacidade técnica, orçamento acessível, inovação administrativa, participação social e articulação institucional.

A relevância deste estudo está alicerçada na necessidade de compreender e analisar os desafios enfrentados pela Sedectt no período de 2021 a 2024, assim como colocar luz nas ações realizadas a maioria delas em parceria. A pasta é formada por três setores estratégicos para o município e é responsável pela implementação de políticas e programas que impactam diretamente a atividade econômica, a inovação e o Turismo, mas que precisa de mais atenção orçamentária e melhores condições de atuações para transformar os desafios em conquistas.

A evolução de que necessitamos inclui ações que explorem as oportunidades atuais, reforcem nossas vocações econômicas tradicionais e impulsionem novas frentes tecnológicas de inovação para geração de renda e empregos tendo também como um desses instrumentos o turismo. Jaguaribe deve integrar-se às ações regionais e buscar articulações sólidas e duradouras com os governos estadual e federal, e por meio de políticas integradas, alavancar as potencialidades da nossa população. O compromisso de um governo de continuidade, como é o nosso, é fazer nosso município crescer em ritmo acelerado, superando os novos desafios para alcançar um futuro ainda melhor com a força do nosso trabalho enquanto gestor público.

Este breve estudo não é conclusivo e deve contribuir no primeiro momento para que o poder executivo municipal tenha ciência dos desafios que enfrentamos, pode ser um veículo de debate acadêmico e um ensaio prático sobre a gestão de uma secretaria de desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia e turismo que pode ser acessado e passar a ter a contribuição de outros secretários que ocupam em outros municípios essa mesma pasta. De forma resumida o nosso trabalho

demonstra que é possível transformar as limitações em possibilidades de conquistas, e isso ocorre quando existe a supremacia do interesse público e o compromisso do gestor da pasta em seguir os bons princípios que regem a gestão pública e que estão consignados no art. 37 da CF/88. É importante ressaltar que muitas ações e projetos foram realizados com a parceria da iniciativa privada. Esse trabalho abre caminhos para pesquisas futuras, que podem aprofundar temas como avaliação de políticas públicas locais, análises comparativas com outros municípios do mesmo porte e estudos sobre o impacto de programas específicos em inovação, turismo e desenvolvimento econômico sustentável.

6 REFERÊNCIAS

AMARAL FILHO, Jair do. Desenvolvimento regional endógeno em um ambiente federalista. Planejamento e Políticas Públicas Brasília: IPEA, n.14, 1996.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011. Disponível em: <https://www.uergs.edu.br/upload/arquivos/201607/20115330-manual-trabalhos-academicos-cientificos.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2022.

BUARQUE, S. C. Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável. Material para orientação técnica e treinamento de multiplicadores e técnicos em planejamento local e municipal. Brasília, DF: IICA, 1999.

FURTADO, Celso. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.

GASPARINI, Diógenes. Direito administrativo. 10 ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2005.

MARCOVITCH, J. A cooperação da universidade moderna com o setor empresarial. RAUSP: Revista de Administração da USP, São Paulo, v. 34, n. 4, p. 13-17, out./dez. 1999.

MEIRELES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 30 ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2005.

PAULA, Ana Paula Paes de. Por uma nova gestão pública: limites e possibilidades da experiência contemporânea. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

SECCHI, Leonardo. Análise de Políticas Públicas: conceitos e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

SILVA, Claudete de Castro. Desenvolvimento econômico, modelo federativo e município no Brasil: Análise de estratégias de desenvolvimento econômico local nas gestões municipais de Ribeirão Preto (SP) na década de noventa. Tese de

Doutorado (doutorado em Geografia Humana) FFLCH da Universidade de São Paulo, 1998b.

<https://www.jaguaribe.ce.gov.br/omunicipio.php> site da prefeitura de Jaguaribe acessado em 08 de Dezembro de 2025

<https://cepsbrasil.com.br/ce/jaguaribe/ibge> site IBGE acessado em 08 de Dezembro de 2025

<https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2025/03/12/cra-reconhece-capitais-do-queijo-coalho-e-da-castanha> site Senado da República acessado em 08 de Dezembro de 2025

VÍDEO: o que é sustentabilidade na política pública? Professora e pesquisadora da FGV Gabriela Lotta, youtube. 26 de outubro de 2020. Acessado em 08/12/2025

https://www.ipece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/45/2018/09/Jaguaribe_2016.pdf

<https://aprece.org.br/noticia/ipece-em-destaque-idm/> acessado em 08 Dezembro 2025

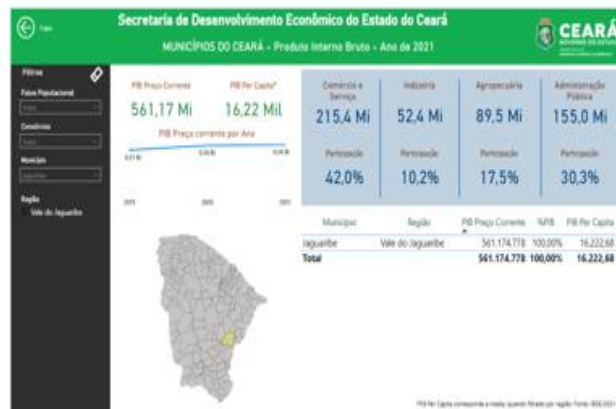
<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/opiniaao/colunistas/ingrid-coelho/o-que-faz-o-queijo-do-vale-do-jaguaribe-ser-cientificamente-comprovado-como-unico-no-mundo-entenda-1.3521088> acessado em 08 Dez 2025

ANEXOS

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO ANEXOS (1 ao 4)

EMPRESAS AMPLIADAS DE 2011 A 2021 - VALORES EM MILHÕES DE REAIS

RANK	NOME DA EMPRESA	CNPJ	CM	Data de abertura	Situação do cadastro
1	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
2	JOÃO PAULO BARRAL DA SILVA E ASSOCIADOS	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
3	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
4	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
5	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
6	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
7	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
8	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
9	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
10	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
11	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
12	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
13	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
14	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
15	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
16	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
17	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
18	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
19	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa
20	PRINCIPAL DO COMÉRCIO ACQUILINO VIEIRA E ASSOCIADOS INDÚSTRIA DE ALIMENTAÇÃO	06.024.788/0001-01	CM	06/05/2011	Ativa



Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Turismo - SEDECT

AÇÕES E REALIZAÇÕES DA SEDECT:

Programa Avança Jaguaribe vai alavancar a economia do município.

O programa Avança Jaguaribe vai:

- Atrair novas indústrias;
- Desenvolver o Distrito Industrial;
- Portar o comércio;
- Investir na agricultura.

Programa Avança Jaguaribe é mais oportunidades e empregos para o povo de nossa cidade.

O Programa já está iniciando com força total com a chegada da empresa Autovip

A empresa, que é líder em Goiás, atua no setor de serviços automotivos e recentemente vai gerar 100 novos empregos para os jaguaribanos.

Quem somos nós?

SALA DO EMPREENDEDOR DE JAGUARIBE

Fruto do parceria da Prefeitura de Jaguaribe e do Sebrae.

Especialista em MEI.

Ofertamos Capacitações para o seu negócio.

Respostas e Atendimento de Qualidade.

Parcelamos os débitos da sua empresa.

Orientamos sobre créditos (Cedra Credi).

Serviços Gratuitos.

Auxílio na formalização.

E MUITO MAIS!

SALA DO DESENVOLVIMENTO DE JAGUARIBE

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO CEARÁ

PREFEITURA DE JAGUARIBE

SEBRAE

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (5 ao 13)



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO do 14 ao 17 – Certificação de Laticínios



CIÊNCIA E TECNOLOGIA (19 ao 21)



CIÊNCIA E TECNOLOGIA (22 ao 24)



TURISMO (25 ao 28)



TURISMO (29 ao 33)



Jaguaribe brilha na EXPOECE 2024 com premiações e inovação na produção de queijo coalho artesanal

19/11/2024/

